

NOTA DE REPÚDIO À AGRESSÃO IMPERIALISTA DE TRUMP CONTRA A VENEZUELA

O Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU) repudia veementemente a invasão à Venezuela, em 3 de janeiro de 2026, realizado pelo governo dos Estados Unidos da América (EUA), sob a liderança de Donald Trump. Também repudiamos qualquer forma de intervenção bem como o sequestro do presidente Nicolás Maduro e a primeira-dama Cília Flores.

A ação promovida pelos Estados Unidos atenta contra a soberania da República Bolivariana da Venezuela e configura uma grave violação ao direito internacional. Essa iniciativa representa uma ameaça ao povo venezuelano e toda a América Latina. Tolerar ações de ingerência externa, abre-se um precedente perigoso que também pode colocar o Brasil e demais países da região em situação semelhante de vulnerabilidade, fragilizando a soberania nacional e a estabilidade democrática dos Estados latino-americanos.

A real justificativa do ataque veio mais tarde, inserida no falso discurso democrático do presidente dos EUA, Donald Trump, que é o petróleo.

Diversas manifestações estão acontecendo ao redor do mundo e reuniões entre representantes de várias nacionalidades buscam soluções para os ataques. Os governos do Brasil, Chile, Colômbia, México, Uruguai e Espanha, à luz da gravidade dos acontecimentos assinaram um documento repudiando ataque à Venezuela.

A defesa da soberania da Venezuela é, também, a defesa da soberania de toda a América Latina. Portanto, o STU se posiciona de maneira solidária ao povo venezuelano e reafirma que cada nação tem o direito soberano em decidir seu próprio destino.

Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp.
Campinas/SP, 5 de janeiro, de 2026.